

ORDEM LITÚRGICA DO CULTO

MATUTINO

LOUVAMOS E ADORAMOS A DEUS

Intróito: "Glória Pra Sempre" (01 anexo Hino 65 CTP)
Louvor e Honras a Deus ao Cordeiro: Apoc. 7: 9 a 17
Equipe de Louvor: "Vim para adorar-Te" (nº 02 anexo)
Oração de Adoração e de Louvor

CONFESSAMOS-LHE NOSSOS PECADOS

Deus nos dá pleno perdão: Miquelias 7:18 a 20
Equipe de louvor: "Manancial" (nº 03 anexo)
Momento para confissão silenciosa

RENDEMOS-LHE GRACAS POR SUA BONDADE

Alegria do perdão divino: Isaias 1:18
Por nos eleger Seus filhos: 1ª João 3:1
Equipe de Louvor: "Vem de Ti, Senhor" (nº 04 anexo)

ANUNCIAMOS SUA BENDITA PALAVRA

Mensagem coral: "Sê fiel"
Oração por iluminação divina
Leitura bíblica: Mateus 8: 1 a 10
Mensagem coral: "Sossegai!"
Homilia: "Jesus, o Perfeito Purificador"

Rev. Enoc Teixeira Wenceslau

CELEBRAMOS NOSSA REDENÇÃO EM CRISTO

Convite à Mesa do Senhor: Lucas 13: 29; Apoc. 7: 9 a 17
Ofertório: pão, cálice, dízimos, ofertas e alimentos Hino 38 NC
Instituição da Ceia do Senhor: Marcos 14: 22 a 26
Consagração do pão e do cálice
Reafirmamos nossa fé: Credo Apostólico (nº 05 anexo)
A Comunidade é servida: "Pão da Vida" nº 06 anexo e 269 NC
"Pai, faz-nos um..." Hino nº 07 anexo 564 HCC
Fraterna saudação (Eq. jovens): "Vinho e pão" (nº 08 anexo)

SAIMOS PARA TESTEMUNHAR DE CRISTO

Intercessão: "Segurança em Cristo" - Hino 157 NC
Bênção Apostólica
Tríplice Amém

Poslúdio Coral: "Bênção Coral"
COMUNICAÇÕES COMUNITÁRIAS
ESCOLA DÔMINICAL

VEPERTINO

LOUVOR E ADORAÇÃO A DEUS

Intróito: "A Deus Supremo Benfeitor" Hino 06 NC
Louvor ao Deus Criador: Salmo 104: 1 a 22
Louvor e Glória: Hino 47 NC
Oração de Louvor e de Adoração

CONFISSÃO, ARREPENDIMENTO E ABSOLVIÇÃO

Silenciosa e confiante espera em Deus: Salmo 62
Plena confiança em Jesus: Hino 149 NC
Momento para confissão silenciosa

AÇÃO DE GRACAS A DEUS

A garantia do perdão divino: Efésios 1: 3 a 14
Convocação à gratidão: Salmo 134
Pela graciosa salvação em Cristo: Hino 103 NC
Oração de Gratidão

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA REVELADA

Mensagem coral: "Bendito e Santo"
Oração por iluminação divina
Leituras bíblicas: Êxodo 16: 11 a 15; João 6: 22 a 35
Mensagem coral: "Digno é o Cordeiro"
Homilia: "Jesus, o Pão Espiritual e Eterno"

Rev. Enoc Teixeira Wenceslau

CELEBRAÇÃO DA NOSSA LIBERTACÃO

Convite à Mesa do Senhor: Lucas 13: 29; Apoc. 7: 9 a 17
Ofertório: pão, cálice, dízimos e ofertas: Hino 39 NC
Instituição da Ceia do Senhor: 1ª Coríntios 11: 23 a 29
Consagração do pão e do cálice
Reafirmamos nossa fé: Credo Niceno (nº 09 anexo)
O povo de Deus é servido: "Pão da Vida" nº 06 anexo e 40 NC
"Pai, faz-nos um..." Hino nº 07 anexo 564 HCC
Saudação da Paz em Cristo: Hino nº 104 NC

ANIMADOS PARA A NOSSA CAMINHADA CRISTA

Intercessão: "Vem a Cristo mesmo agora" Hino 207 NC
Bênção Apostólica
Tríplice Amém

Poslúdio Coral: "A paz venha a vós" nº 10 anexo
COMUNICAÇÕES COMUNITARIAS

TRABALHOS SEMANAIS

DOMINGOS: - às 9:00 e 18:00 hs. - Cultos Adoração
- Escola Dominical - 10:30 hs.

- Ensaio Coral - 11:40 hs.
- Ensaios: Equipe Jovem - 16:00 hs.

1ºs domingos - Ceia do Senhor - 09:00 e 18:00 hs.

1ºs sábados - Reuniões Conselho e Junta Diaconal

2ºs feiras - 08:00 hs. - Reunião de oração
- 14:00 hs. - Oficina de Costura
- 15:00 hs. - Atendimento Pastoral

3ºs feiras - 09:00 hs. - Aulas de artesanato
4ºs feiras - 10:00 às 16:30 hs. - Atend. Psicológico
- 19:00 hs. - Estudos bíblicos, teológicos

& doutrinaários
5ºs feiras - 19:00 hs. - Ensaio do Coral

6ºs feiras - 15:00 hs. - Reunião de Oração



IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DA PENHA
RUA LEOPOLDINA REGO, 924 - PENHA/RJ
21021-522 - TELS: 2260-7550 - 2270-9552

<http://www.ipupenha.org.br>

Pastor Efetivo: Rev. Enoc Teixeira Wenceslau
18º Domingo no Tempo Comum - Cor Litúrgica: Verde

ANO - XLIX - 10

02 de AGOSTO de 2015

NÚMERO - 2562

JESUS, O PERFEITO PURIFICADOR

Mat. 8:1 a 10; Mc 1:40-45 e Luc. 5:12-16

Os textos em título registram a cura feita por Jesus de um leproso. Não é a doença hoje chamada de hanseníase porque não se citam sintomas dela. A lepra segundo o vernáculo original, encerrava várias doenças da pele. O leproso pede: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me". Todos os evangelistas empregam o verbo purificar e não curar, o que reflete o pensamento da lei judaica que diz que os leprosos eram cerimonialmente impuros, e por isso mesmo não estavam aptos para participar da adoração pública. A imundícia corporal também deixava o indivíduo impuro para a adoração divina. A lepra tipificava o pecado, e, na literatura dos judeus, vemos a idéia que essa doença surgia como julgamento contra o pecado, talvez devido à influência da história de Miriã, irmã de Moisés (**Números 12:10**). Trata-se de um termo usado, igualmente, para indicar a impureza moral. A pessoa cujo pecado não fora ainda perdoado, não estava preparada para participar da adoração. Assim era necessário que o adorador estivesse limpo corporal, cerimonial e moralmente para, então, participar da adoração ao Deus santo e puro. Lucas, como médico registra que o homem estava "coberto de lepra..." isto é, a sua condição era horrível, e requeria um verdadeiro milagre. Lucas mostra também, a humildade e a insistência do homem... "prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe..." (Lucas 5:12) "O homem cria no poder de Jesus, mas não tinha certeza se Jesus usaria de misericórdia". Jesus, estendendo a mão tocou-o. Era contrário à lei mosaica tocar em um leproso, pois a doença era considerada contagiosa. Jesus ao invés de afastar-se dele e movido de compaixão, tocou-o dizendo: "Fica limpo!" E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra. Ao mandar-lhe apresentar-se ao sacerdote, Jesus queria que a cura fosse autenticada e assim aquele homem seria restaurado à sinagoga e à sociedade. Entretanto Jesus recomendou-lhe: "Olhe, não conte isso a ninguém, talvez pelas seguintes razões: **a)** Jesus não queria ser considerado somente operador de milagres e **b)** não queria que seu ministério fosse prejudicado pela publicidade exagerada dos seus milagres de curas. Só Jesus pode curar-nos e restaurar a nossa comunhão com Deus.

Para os israelitas, a lepra simbolizava o pecado, por ser nojento, contagioso e incurável. Ao curar o leproso, Jesus revela parte da natureza do seu ministério. Para Jesus não há doenças incuráveis, sejam elas físicas, morais ou espirituais. Ao ser criticado por aproximar-se de pecadores, Ele disse. "Os são não precisam de médico, e sim os doentes. Não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento" (Lucas 5:31-32). Jesus ensina, assim, que aqueles que se julgam justos, separam-se da graça salvadora de Cristo.

Espiritualmente todos nós somos como leprosos, impuros, mas graças a Deus "o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo o pecado". (**1ª João 1:7**) Uma vez purificados pelo imerecido sacrifício de Cristo, devemos apresentar nossa fé cristã expressa em vidas limpas e sejamos motivos de glórias a Deus.

Rev. Enoc Teixeira Wenceslau